



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Taxa de prenhez de novilhas de corte inseminadas a tempo fixo submetidas a ressincronização no dia 22.
Autor	LAÍS STEFFEN GAMBIN
Orientador	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

Taxa de prenhez de novilhas de corte inseminadas a tempo fixo submetidas a ressincronização no dia 22.

Laís Steffen Gambin & João Batista Souza Borges

Unidade de Reprodução de Bovinos, Faculdade de Veterinária

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo teve como objetivo avaliar se a aplicação de benzoato de estradiol (BE) e gonadotrofina coriônica humana (hCG) no dia 22 para ressincronização da onda folicular após a inseminação artificial a tempo fixo (IATF) afeta a taxa de prenhez em novilhas de corte. Foram utilizadas 526 novilhas da raça Brangus, com idades entre 24 e 26 meses, peso mínimo de 300 kg, submetidas a IATF no início da estação de acasalamento. Para realizar a primeira IATF, utilizou-se um implante intravaginal impregnado com 750 mg de progesterona, por 8 dias, e aplicação de 2 mg de BE, (IM). No dia da remoção do implante, foram aplicados 150 µg D-cloprostenol e 1 mg de cipionato de estradiol, IM. Os animais foram inseminados, entre 48 e 54 horas após a remoção do implante de progesterona. No dia 22 após a IATF, as novilhas foram divididas de forma aleatória em três grupos: BE (n=208), hCG (n=151) e Controle (n=167). Os grupos BE e hCG receberam um implante intravaginal com 750 mg de progesterona e, respectivamente, 1mg de BE e 1000 UI de hCG, IM. O grupo Controle não foi tratado. No dia 30, após a retirada do implante, foi efetuado o diagnóstico de gestação através do exame ultrassonográfico. A prenhez foi confirmada pela presença de conteúdo líquido anecóico, presença do embrião e sua vesícula embrionária no lúmen uterino compatíveis com idade gestacional de 30 dias. As taxas de prenhez da primeira IATF foram: BE 53,4% (111/208), hCG de 53% (80/151) e no grupo Controle de 58,7% (98/167). A comparação das taxas de prenhez foi feita através do teste Qui-quadrado com nível de significância de 5%, não havendo diferença significativa entre os grupo. Portanto, a utilização de BE ou hCG no dia 22 para a ressincronização da onda folicular não afetou as taxas de prenhez da primeira IATF em novilhas de corte.